

PRESSÃO

ANS suspende a venda de 301 planos de saúde

Enquanto empresas não se adequarem à Resolução 259 não terão novos clientes

Paula Laboissière
Da Agência Brasil

A partir da próxima sexta-feira, 301 planos de saúde administrados por 38 operadoras estarão proibidos de serem comercializados em todo o Brasil. De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a venda dos planos ficará suspensa até que as empresas se adequem à Resolução 259, que determina prazos máximos para a marcação de consultas, exames e cirurgias. Muitas vezes o paciente tenta marcar uma consulta e só tem vagas para um mês ou até dois. Alguns médicos, inclusive, adiam a marcação de consulta quando é a primeira vez do paciente.

Levantamento do órgão indica que, entre julho e setembro deste ano, foram registradas mais de 10 mil reclamações por parte de usuários de planos de saúde referentes ao não cumprimento dos prazos estabelecidos.

Das 1.006 operadoras médico-hospitalares existentes no país, 241 receberam pelo menos uma queixa. Destas, 38 se encaixam na maior faixa de reprovação (nota 4), com indicador de reclamação 75% acima da média estipulada pela ANS.

Dados mostram ainda que, do total de planos punidos este mês, 80 vão receber a primeira suspensão, enquanto 221 já tiveram a comercialização suspensa na última avaliação, rea-

lizada em julho deste ano.

O diretor-presidente da ANS, Maurício Ceschin, lembrou que o beneficiário dos planos suspensos não terá o atendimento prejudicado. A estratégia da ANS, segundo ele, consiste em impedir as operadoras de vender os planos para novos segurados. “Os beneficiários que estão nesses planos continuam com atendimento sem nenhuma alteração, com seus direitos preservados”, reforçou.

“

Pela primeira vez se mexe nas regras de inclusão de novos planos, se mexe no bolso, na lucratividade”

ALEXANDRE PADILHA
Ministro da Saúde

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, lembrou que o período de suspensão imposto pela ANS permite que a operadora se organize e passe a garantir os prazos estabelecidos aos beneficiários. Para ele, trata-se de uma medida de proteção ao cidadão e uma estratégia pedagógica em relação às operadoras.

“Pela primeira vez se mexe nas regras de inclusão de novos planos, se mexe no bolso, na lucratividade”, disse Padilha.

“A grande intenção do minis-

tério em apoiar essa medida é criar uma cultura e um ciclo permanente que garantirá o cumprimento de prazo a usuários de planos de saúde”, completou.

A lista completa dos 301 planos de saúde suspensos e de suas respectivas operadoras pode ser acessada no site da ANS. O órgão informou que, das 37 operadoras que tiveram planos com a venda suspensa em julho, oito já podem voltar a comercializar produtos.

a possibilidade de afastamento dos dirigentes.

Transparência - A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), sem citar diretamente a decisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de suspender a venda de 31 planos de saúde em todo o país, diz apoiar iniciativas que levem à maior transparência para clientes de planos de saúde.

Em nota, a FenaSaúde, que representa 15 grupos empresariais em um universo de mais de 1.300 operadoras atuantes no país, diz entender a importância da prestação de um serviço de alta qualidade aos beneficiários dos planos e que, frente a problemas que eventualmente se apresentem, as operadoras não medirão esforços para saná-los.

“A Federação apoia tudo o que representa mais transparência para os beneficiários de planos e que tenha a finalidade de protegê-los. Vale ressaltar que os planos suspensos a partir de sexta-feira atendem a um total de 3,6 milhões de beneficiários, o equivalente a apenas 7,6% do total de pessoas atendidas pelos planos em todo o Brasil”, diz a nota.

A entidade representa, entre outras operadoras de planos de saúde, os grupos Amil Saúde, Bradesco Saúde, Care Plus Medicina Assistencial, Golden Cross e Unimed Seguros Saúde.

MINAS GERAIS

Ex-prefeito morto em 2008 participa das eleições

Marcelo Portela
Da Agência Estado

Apesar de ter sido assassinado em 2008, o ex-prefeito João Ramos (PTB), de Mariana, na região central de Minas, participa da atual corrida pelo comando do município. Declarações do ex-prefeito são veiculadas em propaganda eleitoral do atual chefe do Executivo municipal, Roberto Rodrigues (PTB), que disputa a reeleição com apoio da viúva da vítima, a também ex-prefeita Terezinha Ramos.

“Prezados eleitores de Mariana, mais uma vez peço: vote no 14, os candidatos da nossa coligação, para o bem de Mariana. Muito obrigado a todos”, declara o ex-prefeito na gravação. O depoimento é apresentado por uma locutora como “homenagem” de Ram os com “uma mensagem sempre atual à família 14”.

O ex-prefeito, que já havia comandado o município três vezes, foi executado com quatro tiros

em maio de 2008. Dois meses depois, a Polícia Civil mineira acusou o empresário Francisco Assis Carneiro, o Chico da Farmácia, de ser o mandante do crime. Segundo a polícia, o suspeito teria encomendado o assassinado porque tinha intenção de disputar a eleição, mas Ramos se colocava novamente como pré-candidato.

Chico da Farmácia chegou a ser preso, mas foi solto por ordem da Justiça e ainda aguarda julgamento por júri popular, mas não abandonou os planos eleitorais. Atualmente, ele disputa as eleições no município pelo PMN. Após o assassinato, a viúva do ex-prefeito foi quem venceu as eleições, mas ela chegou a ser afastada do cargo duas vezes acusada de irregularidades.

No início da disputa eleitoral deste ano, lideranças políticas do município tentaram articular uma aliança que uniria Terezinha e Chico da Farmácia contra o ex-prefeito Celso Cota (PSDB), mas a coligação não vingou.

CURTA

Na zona oeste de SP, Rota mata aliado de Marcola no PCC

A guerra entre as Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) teve na segunda-feira um novo capítulo. Alex Claudino dos Santos, de 29 anos, líder da facção criminosa na zona oeste de São Paulo e homem ligado diretamente a Marcos Williams Herbas Camacho, o Marcola, foi morto por policiais do grupo de elite da Polícia Militar em Pirituba, na zona norte, depois de supostamente resistir à prisão. A ação aconteceu quatro dias depois de um soldado da Rota ser morto com três tiros de fuzil.

RIO

OUTUBRO ROSA

Centro de Diagnóstico ganha dois mamógrafos

No mês em que se chama atenção para o câncer de mama, um ‘presente’ bacana

Ao todo, já são quatro aparelhos para mamografia no Centro de Diagnóstico por Imagem do Governo do Estado. Neste Outubro Rosa, dedicado a chamar atenção para a realidade do câncer de mama e da importância do diagnóstico precoce da doença, mulheres podem ficar um pouco mais aliviadas com uma novidade do Rio Imagem - o Centro de Diagnóstico por Imagem do Governo do Estado. Dois mamógrafos estão chegando à unidade para aumentar ainda mais a capacidade de realizar exames. Ao todo, serão quatro aparelhos à disposição de mulheres de todo

o estado do Rio de Janeiro apenas no Rio Imagem. Outros dois seguem realizando exames plenamente no Hospital da Mulher, em São João de Meriti.

Consideradas prioridade pelo Ministério da Saúde, as mulheres de 50 a 69 anos devem representar, até 2014, 47,5% dos 8 milhões de mamografias previstas em todo o país. No Rio Imagem, essa faixa etária já corresponde a 56% dos exames deste tipo realizados por lá. Em todo o estado houve aumento de 118% no número de mamografias realizadas em relação a 2011. Até agosto de 2012 foram feitos 36.251 exames

nas duas unidades estaduais que oferecem o serviço.

“A possibilidade de diagnóstico corresponde a uma maior chance de vida. Por isso, investimos na tecnologia da imagem em nossos hospitais, nos exames móveis que chegam à população do interior, e, desde dezembro de 2011, no Rio Imagem. O nosso Centro de Diagnóstico por Imagem, no Centro do Rio, possibilita algo que o estado nunca viu. Um ambiente que concentra em um só lugar uma série de exames de alta complexidade e tecnologia, com atendimento de primeira qualidade, compa-

rável aos melhores do mundo - destacou o secretário de Saúde”, Sérgio Côrtes.

Além dos novos mamógrafos, a partir de novembro e até o ano que vem, a unidade vai receber ainda dois novos aparelhos de ressonância magnética e um PETScan. Juntos, os novos equipamentos farão mais 8 mil exames por mês.

A nova sala de Ressonância Magnética terá uma estrutura humanizada para dar uma sensação de bem-estar ao paciente: fotografias com paisagens do Rio nas paredes e, no teto, luzes de LED simulando um céu estrelado.

TRAGÉDIA

Testemunha diz ter visto aluno caindo do 5º andar do prédio

A Polícia Civil do Rio coletou ontem os depoimentos de dois instrutores responsáveis pela fiscalização dos alunos do Colégio São Bento, no centro do Rio, e que teriam presenciado quando um garoto de 12 anos caiu do 5º andar do edifício. De acordo com o delegado que coordena as investigações, José Afonso Mota, um dos inspetores afirmou ter visto o aluno com o corpo para fora do parapeito de um dos corredores da escola e ter se soltado. O adolescente está internado no Hospital Souza

Aguiar em estado muito grave, O caso aconteceu na tarde da sexta-feira, na hora da saída da escola. O garoto foi diagnosticado com traumatismo craniano, ruptura no baço e fratura da bacia.

Segundo os depoimentos, o garoto estava sozinho no corredor e teria deixado a mochila, óculos e sapatos no chão antes de se debruçar sobre o parapeito. Ao ver o estudante com o corpo para fora do prédio, o inspetor teria questionado o aluno, que então teria soltado as mãos da marquise. Ainda con-

forme a testemunha, que não foi identificada, o garoto caiu na marquise do terceiro andar do prédio.

“Era saída da escola e o menino estava sozinho no corredor. Esse monitor achou estranho e viu ele pendurado na janela, com o corpo para fora e subindo na marquise. Quando ele olhou disse: ‘o que é isso, o que está acontecendo?’. E aí o menino soltou a mão e caiu”, contou o delegado José Afonso Mota. De acordo com os depoimentos, o garoto era introvertido, calmo e fechado e estava

há cinco anos na escola.

A polícia fez perícia onde o garoto caiu e aguarda a verificação das câmeras de segurança da escola para esclarecer as circunstâncias. O delegado afirma que apura a responsabilidade do colégio, considerado um dos melhores do País, e as motivações que levaram o garoto ao ato. “Ainda é muito cedo para falar sobre isso. Não tenho relatos se houve bullying ou se o garoto tinha depressão. Todas as possibilidades serão investigadas”, disse o delegado.

CIDADANIA

Índios tiram título de eleitor para lutar por um emprego

Flávia Villela
Da Agência Brasil

Embora o voto seja opcional para os índios brasileiros, dos cerca de 600 indígenas que moram no Rio de Janeiro, aproximadamente 300 fizeram questão de tirar o título de eleitor. O motivo, porém, não é apenas conscientização da importância do voto, mas, sobretudo, a necessidade do documento para os jovens em busca de emprego, segundo as lideranças das aldeias.

Marcos Carai Peralto, 21 anos, da Aldeia Itaxim, tirou o título aos 18, pois todos os lugares onde procurou trabalho pediam título de eleitor. Ele se queixou da dificuldade de se tirar o título nas aldeias, pois muitos não têm certidão de nascimento, documento obrigatório para se tirar a cédula eleitoral.

“Para tirarmos o título, precisamos tirar dos nossos próprios

recursos, mas eu tirei, porque hoje em dia, para trabalhar, precisamos do título. No momento não estou trabalhando, mas estou procurando”. O jovem disse, porém, que acredita que, por meio do voto, eles podem eleger representantes para ajudá-los a garantir os direitos dos índios.

Na Aldeia Itaxim, em Paraty, na Costa Verde do estado, com 180 índios da etnia Guarani, cerca de 70 vão votar no dia 7 de outubro. Na Aldeia Sapukai, a maior das quatro aldeias do estado, em Angra dos Reis, na mesma região, dos cerca de 400 guaranis, pouco mais de 130 têm título de eleitor.

O vice-cacique da Aldeia Sapukai, Domingos Venite, de 61 anos, disse que alguns membros da comunidade estão até se alistando no Exército, embora não seja obrigatório aos índios, para ajudar em uma futura vaga de emprego.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES ESPORTIVOS - FENACLUBES
CNPJ 05.232.628/0001-36
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Federação Nacional dos Clubes Esportivos - FENACLUBES, entidade sindical de grau superior inscrita no CNPJ sob o nº 05.232.628/0001-36 e constituída para a coordenação e a representação sindical dos interesses da categoria dos clubes esportivos de prática formal e não-formal, em atenção ao princípio da publicidade e aos termos dos artigos 23 e 61 do seu Estatuto Social, vem **Convocar** o seu conselho de representantes, todos os seus sindicatos filiados e todos os clubes esportivos de prática desportiva forma e não-formal que, na forma do artigo 1º da Lei nº 9.615/1998, nos locais em que não exista entidade sindical constituída para fins de representação específica desta categoria, para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 04 de novembro de 2012, as 10h30 em primeira convocação e as 11h00 em segunda convocação, sito ao Hotel Royal Palm Plaza, Av. Royal Palm Plaza nº 277, Jardim Nova Califórnia, Campinas/SP, para deliberação acerca da seguinte Ordem do Dia: a) tomar conhecimento, autorizar e deliberar propostas para negociação da Convenção Coletiva de Trabalho para 2013, respeitando as bases organizadas e dando poderes a Diretoria para negociar em âmbito nacional com as respectivas representações laborais; b) autorizar eventual ajuizamento de Dissídio Coletivo se frustrada negociação; c) discussão e deliberação sobre fontes de custeio a ser inserida na Pauta de Negociações, na forma do artigo 8º, inciso IV, da Constituição Federal; em favor da FENACLUBES, na forma do artigo 8º, alínea e, do Estatuto Social, Campinas/SP, 02 de outubro de 2012. Arialdo Boscolo Presidente da FENACLUBES.